

Diagnóstico rápido participativo como instrumento para o desenvolvimento das comunidades rurais de Ibatiba, ES

A participatory rapid diagnostic as a tool for the development of rural communities from Ibatiba, ES

ALVAREZ, Célio Ricardo da Silva¹; CARVALHO, Arnaldo Henrique de Oliveira²; NOGUEIRA, Tamires Oliveira³; CORREA, Glaciane Torrente³; JAEGGI, Mário Euclides Pechara da Costa⁴, LIMA, Wallace Luís de⁵

1 Bolsista do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) do *Campus* Ibatiba, celioalvarez@hotmail.com; 2 Professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - *Campus* Ibatiba - Coordenador do NEA, acarvalho@ifes.edu.br; 3 Bolsista do Núcleo de Estudos em Agroecologia – *Campus* Ibatiba, tamires_nogueira1997@hotmail.com, glacianecorrea@gmail.com; 4 Acadêmico de Tecnologia em Cafeicultura do Ifes *Campus* de Alegre, mariopechara@hotmail.com; 5 Professor do Ifes - *Campus* de Alegre, Doutor em Agronomia, wallace@ifes.edu.br

Resumo: Objetivando identificar entre os agricultores familiares os principais problemas enfrentados pelas comunidades, foi realizado um DRP com quatro comunidades rurais do município de Ibatiba nas quais predominam pequenas propriedades. O DRP permite que as comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a autogerenciar o seu planejamento. Dentre as comunidades rurais trabalhamos com as mais próximas da área de atuação do Ifes. A estratégia metodológica foi a confecção de um mapa da comunidade apresentando o retrato atual da comunidade. De acordo com os participantes a renda principal vem da agricultura, sendo o café a principal atividade. A maior parte afirmou que não possuem áreas de preservação nas propriedades e que fazem uso de agrotóxico sem equipamento de proteção individual. Em decorrência de algumas sugestões iniciamos um projeto de recuperação de áreas de preservação permanente de nascente para reflorestar as áreas de recarga das nascentes de alguns interessados.

Palavras-chave: Extensão; desenvolvimento rural; agricultura familiar.

Abstract: Aiming to identify among family farmers the main problems faced by the communities, it was performed a DRP with four rural communities in the municipality of Ibatiba where small farms are predominant. The DRP enables communities to do their own diagnosis and thereafter begin to self-manage their planning. Among the rural communities we work with the nearest of operation area of IFES. The methodological strategy was to construct a map of the community showing the current picture of the community. According to the participants, the main income comes from agriculture, and the coffee is the main activity. Most part noted that they have no conservation areas in their properties and that they use pesticides without protective equipment. Due to some suggestions, it was initiated a project to recover the permanent preservation areas of spring, in order to reforest the recharge areas in the springs of some stakeholders.

Keywords: extension; rural development; family farming.

Contexto

O município de Ibatiba situa-se na região Sudoeste do Estado do Espírito Santo, mesorregião Sul, limita-se ao Norte com os municípios de Lajinha e Mutum, ao Sul com Iúna e Irupí, a Leste com Brejetuba e Muniz Freire e a Oeste com Iúna. A distância da sede do município à capital do Estado é de 169 km. O município está inserido no Território da Cidadania do Caparaó.

A estrutura fundiária de Ibatiba retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são realizados pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas.

O Diagnóstico Rápido Participativo, conhecido popularmente pela sigla DRP, compreende um conjunto de técnicas e ferramentas que permite que as comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a autogerenciar o seu planejamento e desenvolvimento (VERDEJO, 2006). Este diagnóstico surge como uma estratégia fundamental para que os agricultores familiares possam compreender as relações sociais, econômicas e institucionais que determinam seus limites e oportunidades para o desenvolvimento sustentável. Desta maneira, os participantes poderão compartilhar experiências e analisar os seus conhecimentos, a fim de melhorar as suas habilidades de planejamento e ação (VERDEJO, 2006).

O objetivo do trabalho foi identificar entre os agricultores e agricultoras familiares das comunidades rurais de Ibatiba, os principais problemas enfrentados pelas comunidades e apoiar a autodeterminação na busca por soluções viáveis de maneira participativa.

Descrição da experiência

Dentre as comunidades em condições de receber ações utilizando o DRP, em princípio, foram contempladas as comunidades mais próximas à área de atuação do Ifes - *Campus* Ibatiba, onde se localiza o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), responsável pelo estudo.

As comunidades contempladas foram: A) Associação Comunitária Ecológica Rural Familiar de Ibatiba- Coletor Boa Vista ACERFI-CB, inscrita no CNPJ: 08 173 192/0001-40, fundada no ano de 2005, localizada no Córrego Carangolas. Esta possui como objetivos e finalidades, de acordo com seu estatuto, assistir os associados das comunidades rurais que integram o seu grupo social, bem como organizações de classes que tenham os mesmos objetivos propostos pela ACERFI-CB; articular compra e venda de insumos e produtos agrícolas; promover eventos sociais e culturais visando à integração dos agricultores e agricultores familiares; implementar ações que visem a preservação do meio ambiente em busca da melhoria da qualidade da vida no campo; incentivar a diversificação agrícola; estabelecer ações de incremento ao eco e agroturismo a partir do desenvolvimento sustentável. Esta comunidade conta com 30 (trinta) associados. B) Associação de Produtores(as)

Rurais de Santa Maria (APROSAM), presidida pelo Sr. Agmar Liparizi Campos, localizada no Córrego Santa Maria de Baixo. Tem como objetivo e finalidade a recuperação das nascentes; implementar ações que preservem o meio ambiente, buscando uma melhoria na qualidade de vida no campo; estabelecer ações de melhoria ao eco e agroturismo a partir do desenvolvimento sustentável; incentivar a diversificação agrícola. Esta comunidade conta com 58 (cinquenta e oito) associados. C) Associação Comunitária dos Agricultores(as) Familiares da Comunidade do Perdido, inscrita no CNPJ sob o nº 07.329.611/0001-27, fundada em 21 de dezembro de 2004, presidida pela Sra. Karla Canabarro da Silveira, endereçada no Córrego do Perdido Ibatiba/ES. Tem por objetivo e finalidade a união dos agricultores em defesa de seus direitos e organizações. Essa associação conta com o número de 30 (trinta) famílias associadas. D) Por fim, a Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável da Comunidade dos Rodrigues e adjacências. Inscrita no CNPJ: 15.709.927/0001-72, fundada em 2011, presidida pelo Sr. Marciano José Rodrigues, localizada no Córrego dos Rodrigues Ibatiba-ES. Esta comunidade conta com 28 (vinte e oito) associados.

No trabalho de campo foi utilizada a metodologia proposta por Verdejo (2006) que propõe o trabalho em três etapas: (i) apresentação da equipe de facilitadores na comunidade; (ii) análise da situação atual com seus problemas, potencialidades e limitações e, (iii) aprofundamento da análise, enfocando a busca de soluções viáveis de forma participativa.

A confecção de um mapa da comunidade foi utilizado como base para o DRP, pois, os mapas permitem a participação de todos os membros da comunidade e constitui um dos instrumentos mais variáveis e comuns do DRP (VERDEJO, 2006). Em cada comunidade foi gerado um mapa pelos participantes, elaborado em papel cenário utilizando pincéis de cores diferentes para destacar as situações diagnosticadas. Depois de finalizado, o mapa foi apresentado à comunidade encerrando a segunda fase da pesquisa. Na fase seguinte, as discussões sobre as limitações identificadas anteriormente foram aprofundadas havendo um diálogo reflexivo na busca por soluções viáveis para os problemas identificados.

Resultados

Como resultado do DRP aplicado nas comunidades rurais, foram gerados quatro mapas, que são apresentados nas figuras de 1 e 2.

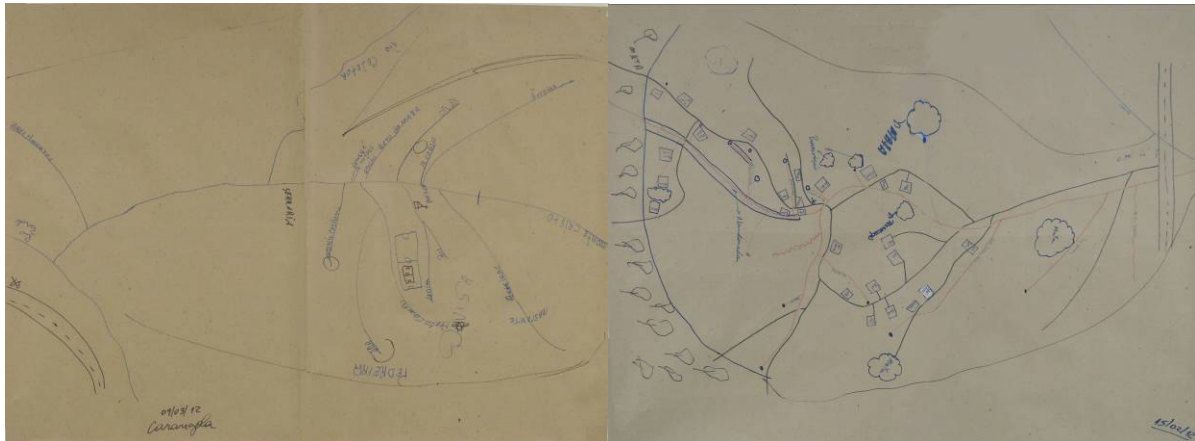


Figura 1: Mapas resultantes do DRP das comunidades do Córrego dos Carangola e Córrego dos Rodrigues.

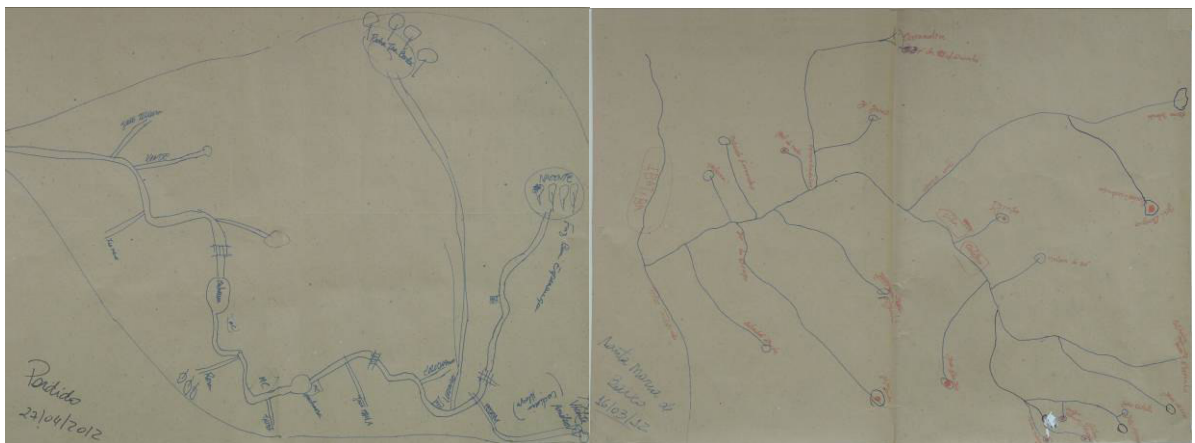


Figura 2: Mapas resultantes do DRP das comunidades do Córrego Perdido e Córrego Santa Maria.

De acordo com os participantes, a renda familiar principal vem da agricultura de base familiar, tendo como atividades agrícolas os cultivos do café, banana, mandioca, milho, feijão, frutíferas e eucalipto. Com relação às áreas de preservação permanente, a maior parte dos agricultores afirmaram que não possuem áreas protegidas em suas propriedades. No que diz respeito ao uso de agrotóxicos, todos os agricultores fazem uso dessas substâncias em suas lavouras com pouca ou nenhuma orientação de um profissional qualificado, no entanto, foi identificada a preocupação por não utilizarem os equipamentos de proteção individual no momento da utilização desses produtos.

Os membros das comunidades participantes também ressaltaram que algumas ações, listadas na Tabela 1, poderiam ser desenvolvidas com o intuito de ajudar a resolver alguns dos problemas levantados.

Tabela 1: Sugestões de melhorias apresentadas pelos agricultores e agricultoras familiares das comunidades rurais participantes do diagnóstico participativo.

Comunidade	Sugestões de melhoria
Carangola	- construção de fossas sépticas; - coleta de embalagens de agrotóxicos na localidade e; - reflorestamento das nascentes.
Perdido	- criação de projetos, palestra e orientações de conservação das Áreas de Preservação Permanente.
Rodrigues	- novas estradas; - transporte escolar; - palestras para orientação de proteção dos córregos; - construção de fossas; - preservação das nascentes.
Santa Maria	- uma fonte de renda como alternativa a agricultura, por exemplo, cursos de costura, fabricação de doces, bordado, pintura entre outros.

Em função dessas sugestões foi iniciado o projeto de recuperação de áreas de preservação permanente de nascentes denominado Caparaó Berço das Águas, por meio do qual foram realizadas visitas nas propriedades dos agricultores diagnosticados, catalogando as nascentes existentes e havendo em seguida a distribuição de mudas para o reflorestamento das áreas de recarga.

Agradecimentos

Ao Ifes *Campus* Ibatiba pelo apoio institucional. Ao CNPq pelo apoio financeiro. Aos agricultores e agricultoras das comunidades pela participação no diagnóstico.

Referências bibliográficas:

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático DRP. Brasília, DF: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2006. 62p.